

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas**

2016

**FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO
DA PRODUÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA
TURMA 2016**

Título: Uma Proposta de Leitura de “A BELA E A FERA” pela Perspectiva Discursiva	
Autora: Carmem Terezinha Segunda Troian	
Disciplina/Área:	Língua Portuguesa
Escola de Implementação do Projeto e sua localização:	Colégio Estadual do Campo Chico Mendes – Assentamento Celso Furtado – Comunidade Renascer
Município da escola:	Quedas do Iguaçu
Núcleo Regional de Educação:	Laranjeiras do Sul
Professor Orientador:	Dra. Célia Bassuma Fernandes
Instituição de Ensino Superior:	UNICENTRO
Relação Interdisciplinar:	
Resumo:	<p>Na nossa prática cotidiana, constatamos que muitos alunos avançam de série sem conseguir se constituir em um sujeito-leitor crítico diante dos textos que circulam socialmente, tal como propõem os documentos oficiais que embasam o ensino de Língua Portuguesa. Diante disso, nosso objetivo principal, neste trabalho, é desenvolver a prática de leitura dos alunos do 6ª ano A, do Colégio Chico Mendes, por meio de fábulas e do conto de fadas “A Bela e a Fera”, de autoria de Gabrielle Suzanne Barbot, dama de Villeneuve (1740), bem como da versão adaptada pelos Estúdios Walt Disney, para o cinema. Os pressupostos teóricos da Análise de Discurso de vertente francesa, fundada por Michel Pêcheux, na década de 1960, na França, e trazida para o Brasil por Eni Orlandi, que promove importantes deslocamentos na teoria, sustentarão as atividades propostas. A Análise de Discurso é uma teoria da interpretação que fornece o respaldo teórico necessário para compreender como a língua, o sujeito e a história se entrelaçam no processo de produção dos sentidos. Acreditamos que o desenvolvimento do presente projeto</p>

	contribuirá para desenvolver a prática de leitura de textos de outras disciplinas, que também pressupõem a formação de um sujeito-leitor crítico e ciente do seu lugar no mundo. Outra justificativa para o desenvolvimento deste trabalho é porque acreditamos que a escola constitui um dos únicos meios de acesso do nosso público-alvo à modalidade escrita da língua e a outros tipos de texto que aliam o verbal ao não-verbal, no processo de produção de sentidos.
Palavras-chave:	Conto, Sentido, Discurso
Formato do Material Didático:	Unidade Didática
Público:	Alunos do 6º ano A

2. APRESENTAÇÃO

Essa Unidade Didática (UD) tem por finalidade desenvolver a prática da leitura dos alunos do 6º. Ano A, do Colégio Estadual do Campo Chico Mendes, a partir do conto “**A Bela e a Fera**”, de autoria de Gabrielle Suzanne Barbot (1740), bem como da versão adaptada pelos Estúdios Walt Disney, para o cinema e justifica-se, porque constatamos, durante nossa prática cotidiana como professora de Língua Portuguesa, que muitos alunos avançaram de série sem conseguir desenvolvê-la até mesmo em seu aspecto mais elementar, que compreende a simples decodificação do código linguístico.

Do nosso ponto de vista, a leitura é condição necessária para a constituição de um sujeito-leitor crítico e ciente do seu lugar no mundo e deve ser “ensinada” na escola, conforme propõe Orlandi (2001), a partir de uma gama variada de textos, que circulam socialmente. Desse modo, esperamos que esse material didático contribua para melhorar a prática de leitura dos alunos, para que sejam capazes de ir além daquilo que está posto no texto e de compreender o processo de produção de sentidos, considerando as diferentes materialidades significantes que compõem o objeto recortado para o trabalho.

Ancoramos nosso trabalho nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso de

vertente francesa, fundada por Michel Pêcheux, na década de 1960, na França, e trazida para o Brasil por Eni Orlandi, que promove importantes deslocamentos na teoria e fornece o embasamento teórico necessário para pensar a prática da leitura pelo viés do discurso.

Pela perspectiva discursiva, a interpretação está presente em toda e qualquer manifestação da linguagem e não há sentido sem interpretação. Para Orlandi (1996, p.9), “ler é fazer um gesto de interpretação, configurando esse gesto na política da significação”, o que significa pensar nas relações que se estabelecem entre a língua, o sujeito e a história (ORLANDI, 2012, p.68).

O objeto de estudo da teoria discursiva é o texto, não é mais entendido como uma soma de frases ou como uma unidade fechada em si mesma, mas como objeto simbólico que se abre para diferentes leituras, já que o mesmo leitor não lê o mesmo texto da mesma maneira em condições distintas de produção de leitura nem tampouco o texto significa o mesmo em diferentes épocas. Para Orlandi (2007, p. 14), o texto – exemplar do discurso – é “um bólido de sentidos”, que se abre em várias direções.

Isso significa que não é possível atravessá-lo para procurar por um sentido já dado pelo autor e ao qual o leitor deve, necessariamente chegar. Desse modo, a questão a ser respondida não é mais “o que este texto quer dizer?”, mas “como este texto significa?”. A partir desse deslocamento, o texto não é mais entendido como ilustração ou documento de algo já produzido e que ele exemplifica (ORLANDI, 2009, p. 17-18), mas como um objeto linguístico-histórico. Também não se trata mais de extrair o(s) significado(s) do texto, mas de atribuir sentidos a ele, a partir da compreensão do processo de sua produção, e logo, de sua significação. Orlandi (1998, p. 208) diz que:

A leitura é um processo de desvelamento e de construção de sentidos por um sujeito determinado, circunscrito a determinadas condições sócio-históricas. Portanto, por sua própria natureza e especificidade constitutiva, a leitura tende a ser múltipla, a ser plural, a ser ambígua. Mas não será nunca “qualquer uma.” (1998, pg. 208)

Dizendo de outro modo, o objetivo da análise do discurso é descrever o funcionamento do texto, isto é, explicitar como ele produz sentido, pois os “dizeres não são apenas mensagens a serem decodificadas, mas são efeitos de sentidos produzidos em condições de produção bem específicas” (Orlandi, 2009, p.30)

Em termos mais gerais, pretendemos:

- Desenvolver a prática da leitura no âmbito escolar, visando ao desenvolvimento de um sujeito-leitor crítico, conforme preceituam os documentos oficiais que regem o ensino-aprendizagem de língua portuguesa, na escola;

- Reconhecer a prática da leitura como componente essencial para o maior e melhor desempenho em todas as disciplinas que compõem o currículo escolar;
- Compreender o processo de produção de sentidos dos textos recortados para análise, considerando as diferentes formas materiais que os constituem, bem como que efeitos de sentido que produzem.

3. MATERIAL DIDÁTICO E ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Por considerar a leitura essencial para que o aluno compreenda o mundo, torna-se necessário buscar alternativas que permitam que ele se constitua em um verdadeiro sujeito-leitor, ultrapassando os limites da simples decodificação de palavras e seja capaz de compreender os textos que o rodeiam cotidianamente.

O propósito deste material, conforme já salientamos, é contribuir para desenvolver gestos de interpretação dos sujeitos-leitores (ORLANDI, 1996), por meio de atividades significativas que contribuam para atingir os objetivos delimitados para este projeto e resulta da nossa observação, durante nossa prática diária, de que os alunos possuem dificuldades na leitura e interpretação de todos os tipos de texto.

As atividades de Intervenção Pedagógica foram desenvolvidas na forma de “Unidade Didática” (UD) e estão relacionadas ao projeto: Uma Proposta de Leitura de **“A Bela e a Fera”** pela Perspectiva Discursiva, a ser desenvolvido junto aos alunos do 6º. A, do Colégio Estadual do Campo Chico Mendes. Composta por trinta e duas aulas, em cada uma delas há o encaminhamento metodológico para o professor e são propostas atividades diversificadas de interpretação de textos para os alunos, bem como questões de língua que também se fazem necessárias para compreender o processo de produção de sentidos.

Esperamos que ao final do trabalho, o aluno seja capaz de atribuir sentidos aos textos recortados para a análise, reconhecendo as diferentes formas materiais que os constituem (letras, sons, cores, etc.), além de reconhecer os elementos primordiais que compõem uma fábula, uma lenda e um conto.

A avaliação será realizada de forma processual, ou seja, será feita em todos os momentos em que os alunos estiverem participando das atividades propostas e, individualmente, por meio da realização das atividades escritas que permitam medir os resultados obtidos durante o desenvolvimento do projeto.

➤ UNIDADE DIDÁTICA

AULA 01:

Professor:

Na primeira aula, será apresentado o Projeto de Intervenção Pedagógica para a Direção e Equipe Pedagógica da escola, deixando claros os objetivos e a problemática que levou à escolha do tema, bem como os fundamentos teóricos que embasaram a elaboração da Unidade Didática.

AULA 02:

Professor:

Esta aula será reservada para uma breve apresentação do projeto aos alunos e será o momento explicar a eles o que faz com que um texto seja um texto. Para isso, trazer diferentes tipos de texto, como bulas, receitas, contas de luz e água, gráficos, quadrinhos, entre outros, provocando uma discussão oral sobre os principais elementos que os constituem. O objetivo é analisar a história de leitura dos alunos (ORLANDI, 2001). Levando-os a compreender que tudo aquilo que possui sentido é um “texto” e que nem sempre o texto é composto apenas pelo verbal. Ao final da aula, os alunos deverão elaborar um pequeno conceito para “texto”.

AULA 03:

Professor:

Após retomar os conceitos de texto elaborados pelos alunos, apresentar a lenda “Negrinho do Pastoreio” e desenvolver as atividades de interpretação. Em seguida, chamar a atenção deles para o fato de que as lendas são um tipo de narração e que existem alguns elementos que as constituem, como, por exemplo, enredo, narrador, personagens, tempo e espaço.

- **Leia o texto, prestando atenção em quem conta a história, quem são os personagens, quando e onde a história acontece.**

Negrinho do Pastoreio



De acordo com a lenda, havia um menino negro escravo, de quatorze anos, que possuía a tarefa de cuidar do pasto e dos cavalos de um rico fazendeiro. Porém, num determinado dia, o menino voltou do trabalho e foi acusado pelo patrão de ter perdido um dos cavalos. O fazendeiro mandou açoitar o menino, que teve que voltar ao pasto para recuperar o cavalo. Após horas procurando, não conseguiu encontrar o tal cavalo. Ao retornar à fazenda foi novamente castigado pelo fazendeiro. Desta vez, o patrão, para aumentar o castigo, colocou o menino pelado dentro de um formigueiro.

No dia seguinte, o patrão foi ver a situação do menino escravo e ficou surpreso. O garoto estava livre, sem nenhum ferimento e montado no cavalo baio que havia sumido. Conta a lenda que foi um milagre realizado por Nossa Senhora que salvou o menino. De acordo com a lenda, o menino foi transformado num anjo e, ainda hoje, fica cavalgando pelos campos.

O Negrinho do Pastoreio é considerado, por aqueles que acreditam na lenda, como o protetor das pessoas que perdem algo.

De acordo com a crença, ao perder alguma coisa, basta pedir para o menino do pastoreio que ele ajuda a encontrar. Em retribuição, a pessoa deve acender uma vela ao menino ou comprar uma planta ou flor.

Fonte: http://www.suapesquisa.com/folclorebrasileiro/negrinho_pastoreio.htm - Acesso em 12 de novembro de 2016.

Atividades:

1) Compreendendo melhor o texto:

a) Você sabe o que significa “pastorear”? Por que o texto se chama “Negrinho do Pastoreio”?

b) Por que o fazendeiro castigou o menino? Você achou o castigo justo? Justifique sua resposta.

c) Você acha que no Brasil, ainda existe escravidão? Na sua opinião, por que os escravos eram castigados?

d) Você acredita nesta história? Já tinha ouvido falar nela antes?

2) Você sabe o que é lenda?

LENDAS

Lendas são narrativas de cunho popular transmitidas principalmente de forma oral, de geração para geração. Como são frutos do imaginário popular, são histórias que não podem ser comprovadas cientificamente. No Brasil, algumas das lendas mais conhecidas são: Lenda do Curupira, Lenda do Boitatá, Lenda do Saci-pererê, Lenda da Mula sem Cabeça, Lenda do Lobisomem.

Como todos os textos narrativos, as lendas apresentam alguns elementos como: **enredo** (história), **narrador** (quem conta a história), **personagens** (quem participa da história), **tempo** (quando a história se passa) e **espaço** (onde a história se passa)

Atividades:

a) Por que podemos dizer que “O negrinho do Pastoreio” é uma lenda?

b) Que outras lendas você conhece?

AULA 04:

Professor:

Nesta aula, retomar o conceito de substantivo e a sua classificação. Em seguida, voltar ao texto para responder os exercícios de linguagem.



➤ **Para lembrar:**

- ✓ **Substantivos:** são palavras que usamos para nomear os seres e as coisas. Os substantivos podem ser divididos em:
- ✓ **Substantivo Comum:** é aquele que indica um nome comum a todos os seres da mesma espécie.
Ex: Gato - Carro.
- ✓ **Substantivo Próprio:** é aquele que particulariza um ser da espécie.
Ex: Pedro - Curitiba.
- ✓ **Concretos:** quando trata de coisas reais, ou tidas como reais.
Ex: Homem – Menino – Fada
- ✓ **Abstratos:** quando se trata de estados e qualidades, sentimentos e ações.
Ex: Beleza - Felicidade
- ✓ **Coletivos:** Palavras que designam um conjunto de seres da mesma espécie.
Ex: Time - Constelação.

Atividades:

1) Leia o texto novamente para resolver os exercícios que seguem:

a) Procure no texto, 5 substantivos comuns:

b) Retire do texto, 3 substantivos próprios.

AULAS 05 e 6:

Professor:

Apresentar o texto “O Galo e a Raposa”, solicitando aos alunos que prestem atenção que, assim como a lenda, a fábula é um tipo de texto narrativo, pois assim como a lenda, possui um enredo, narrador, personagens, tempo e espaço.

- **Leia o texto, prestando atenção em quando e onde a história acontece e em quem são os personagens.**



O Galo e a Raposa

Empoleirado em um alto galho de árvore, o galo estava de sentinela, vigiando o campo para ver se não havia perigo para as galinhas e os pintinhos que ciscavam o solo à procura de minhocas. A raposa, que passava por ali, logo os viu e imaginou o maravilhoso almoço que teria se comesse um deles. Quando viu o galo de vigia, a raposa logo inventou uma historinha para enganá-lo.

- Amigo galo, pode ficar sossegado. Não precisa cantar para avisar às galinhas e os pintinhos que estou chegando. Eu vim em paz.

O galo desconfiado perguntou:

- O que aconteceu? As raposas sempre foram nossas inimigas. Nossos amigos são os patos, os coelhos e os cachorros. Que é isso agora?

Mas a espertalhona continuou:

- Caro amigo, esse tempo já passou! Todos os bichos fizeram as pazes e estão convivendo em harmonia. Não somos mais inimigos. Para provar o que digo, desça daí para que eu possa lhe dar um grande abraço!

O que a raposa queria, na verdade, era impedir que o galo voasse para longe. Se ele descesse até onde ela estava, seria fácil dar-lhe um bote. Mas o galo não era bobo.

Desconfiado das intenções da raposa, ele lhe perguntou:

- Você tem certeza de que os bichos são todos amigos agora? Isso quer dizer que você não tem mais medo dos cães de caça?

- Claro que não! Confirmou a raposa.

Então o galo disse:

- Ainda bem! Porque, daqui de cima estou avistando um bando que vem correndo para cá. Mas, como você disse, não há perigo, não é mesmo?

- O que?! Gritou a raposa, apavorada.

- São os seus amigos! Não precisa fugir, cara raposa. Os cães estão vindo para lhe dar um grande abraço, como esse que você quer me dar.

Mas a raposa, tremendo de medo, fugiu em disparada, antes que os cães chegassem.

Moral: "Muitas vezes, quem quer enganar acaba sendo enganado."

Fonte: <https://www.mensagenscomamor.com/mensagem/134612> - Acesso em 12 de novembro de 2016.

Atividades:

1) Responda:

a) Quais são os personagens da história e onde e quando ela se passa?

b) Na sua opinião, qual era a intenção da raposa quando avistou o galo?

c) O que significa "estar de sentinela"? Porque o galo estava vigiando o campo?

d) Qual a justificativa usada pela raposa para convencer o galo a descer da árvore?

e) Explique o que significa: "Muitas vezes, quem quer enganar acaba sendo enganado."

2) Relacione:

- () Galo
() Raposa

- (a) Vilão da história
(b) Vigiava o campo
(c) Mentia para alcançar o que queria
(d) Tinha amizade com patos, coelhos e cachorros
(e) Vivia empoleirado
(f) Fugiu com medo dos cães

➤ **Para lembrar:**



✓ **Adjetivo:** é a palavra que especifica um substantivo. Essa especificação diz respeito a uma qualidade, estado, aparência, ou modo de ser de alguém ou algo.

Ex: Bonito – Feio – Inteligente – Alto – Baixo

3) Procure no texto, um adjetivo para cada substantivo:

- Patos, coelhos e cachorros: _____
- Raposa: _____
- Galo: _____

4) Bando é um substantivo coletivo que dá ideia de “grande quantidade”. A quem ele se refere, no texto? Escreva uma frase com esse coletivo.

- **Agora, leia com atenção o conceito de “fábula” abaixo e depois, faça as atividades:**

FÁBULA

A fábula, assim como a lenda, é uma narrativa breve, em que um narrador, conta uma história (enredo), que se passa em determinado espaço e tempo. No entanto, nesse tipo de texto, as personagens são geralmente animais ou seres inanimados que possuem características humanas. Outra característica importante desse tipo de texto é que, no final da história, há sempre uma lição de moral, ou seja, algo a ser ensinado.

Por serem passadas de geração a geração por meio da oralidade, pode haver mais que uma versão de uma mesma história e, por esse motivo, dá-se ênfase a um princípio ou outro, dependendo da intenção do escritor ou interlocutor. Nesse tipo de texto, são comuns, o humor e a ironia.

Fonte: Adaptado de: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/fabula.htm>. Acesso em 26 de agosto de 2016.

Atividades:

1) Numere as colunas para completar as frases referentes às características da fábula.

- a) É uma narrativa () quase sempre são animais, que participam dos acontecimentos.
- b) As personagens () há um ensinamento/uma moral.
- c) No final da história.... () é um narrador, que quase nunca participa da história.
- d) Há sempre ... () diálogos entre os personagens.
- e) Quem conta a história... () curta, breve.

2) De acordo com o que você está estudado sobre as fábulas, marque as alternativas que poderiam indicar o início de uma fábula:

- a) () Este ano o inverno foi bem rigoroso!
- b) () O comércio tem grandes expectativas de vendas para o mês de agosto!
- c) () Certo dia, um lobo viu um cabritinho que brincava correndo pelos campos longe da casa dos seus pais.
- d) () Precisamos refazer as atividades.
- e) () Uma raposa faminta entrou num terreno onde havia uma parreira cheia de uvas maduras...
- f) () Os alunos terão aulas de língua portuguesa e inglesa após o intervalo.

- g) () Um galo, que ciscava no terreiro para encontrar alimento, fossem migalhas, ou bichinhos para comer, acabou encontrando uma pérola preciosa...
- h) () Aconteceu um gravíssimo acidente esta madrugada!
- i) () Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de comida. Depois de uma chuvarada...
- j) () Era uma vez, uma lebre e uma tartaruga. A lebre vivia caçoando da lerdeza da tartaruga.

3) Marque V ou F.

- a) () Nas fábulas, os personagens são animais e objetos que tomam a forma humana.
- b) () As fábulas e as lendas são narrativas breves, passadas de geração para geração.
- c) () As lendas e as fábulas não podem ser comprovadas cientificamente.
- d) () Pode haver mais de uma versão para a mesma fábula ou lenda.
- e) () A fábula é uma narrativa que transmite uma lição de moral ou um ensinamento.
- f) () O Boto e o Lobisomem são exemplos de fábulas.
- g) () Curupira e Boitatá são exemplos de lendas.
- h) () Nas fábulas, os personagens conversam entre si, mesmo que não possuam a forma humana.

4) Com base nos exercícios que você fez, crie um conceito para Lenda e outro para Fábula.

AULA 07:

Professor:

Depois de reforçar os conceitos de lenda e fábula, bem como os elementos que constituem esses tipos de texto, trabalhar com a fábula “A cigarra e a formiga”, solicitando aos alunos que assinalem as palavras que não conhecem e após procurá-las no dicionário, resolver as questões relativas à interpretação do texto. Em seguida, revisar os tipos de discurso (direto, indireto e indireto livre).

- Você conhece a fábula “A cigarra e a formiga?” Leia com atenção, observando como as falas dos personagens são marcadas.

A Cigarra e a Formiga

Tendo a cigarra contado durante todo o verão, viu-se ao chegar o inverno sem nenhuma provisão.

Foi a casa da formiga, sua vizinha, e então lhe disse:

– Querida amiga podia emprestar-me um grão que seja, de arroz, de farinha ou de feijão? Estou morrendo de fome.

– Faz tempo que não come? – perguntou-lhe a formiga, avara de profissão.

– Faz.

– E o que fez a senhora durante todo o verão?

– Eu cantei – disse a cigarra.

– Cantou, é? Pois agora, dança!

Jean de La Fontaine. Fábulas. Rio de Janeiro: Revan, 2002. P. 10

Fonte: <http://www.acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-fabulas-5o-ano> - Acesso em 27 de agosto de 2016.

Atividades:

1) Procure as palavras sublinhadas no dicionário, substituindo-as por outras com o mesmo sentido:

a) Tendo a cigarra contado durante todo o verão, viu-se ao chegar o inverno sem nenhuma provisão.

b) – Faz tempo que não come? – perguntou-lhe a formiga, avara de profissão.

2) Agora, escreva uma frase com cada uma dessas palavras:

- Provisão: _____

- Avara: _____

3) Leia o texto novamente para responder às questões:

a) Você concorda com a atitude da formiga? Se você fosse a formiga que atitude tomaria em relação ao pedido de ajuda da cigarra?

b) Qual o significado do verbo cantar na frase: – “Cantou, é? Pois agora, dança!”

c) Qual o ensinamento ou moral da história? Qual a sua opinião sobre ela?



➤ **Para lembrar:**

Professor: Relembrar os tipos de discurso:

- ✓ **Discurso direto:** caracterizado por ser uma transcrição exata da fala das personagens, sem participação do narrador.

Ex: A aluna afirma: - Tenho que estudar muito para o teste.

- ✓ **Discurso indireto:** há a intervenção do narrador na fala dos personagens, pois ele conta aos leitores o que o personagem disse.

Ex: A aluna afirma que precisa estudar muito para o teste.

- ✓ **Discurso indireto livre:** é uma combinação do discurso direto e indireto, confundindo as intervenções do narrador com as dos personagens. Permite mostrar e contar os fatos a um só tempo.

Ex: A aluna dizia a si mesma: eu preciso estudar.

4) Reescreva a fábula “A cigarra e a Formiga”, substituindo o discurso direto pelo indireto.

AULA 08:

Professor:

Nesta aula, trabalhar com a fábula “A Raposa e a Cegonha”, reforçando a diferença do tipo de discurso com o texto apresentado na aula anterior. Após as atividades de interpretação d texto, retomar os conceitos de substantivos e adjetivos, priorizando o grau dos adjetivos.

- Vamos conhecer agora, a fábula “A Raposa e a Cegonha”

A Raposa e a Cegonha

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu a sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre cegonha com seu bico comprido mal pode tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome.

A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava ao gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, aborrecidíssima só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição, enquanto ia andando para casa faminta, pensava: “Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro”.

Moral: “Trate os outros assim como deseja ser tratado”.

Fábulas de Esopo. São Paulo: Companhia das letrinhas, 2005. p. 36.

Fonte: <http://www.acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-fabulas-5o-ano> - Acesso em 27 de agosto de 2016.

Atividades:

1) Responda:

a) Na sua opinião, qual foi o sentimento da cegonha ao sair da toca da raposa?

b) Por que a cegonha e a raposa não conseguiram jantar uma na casa da outra?

c) O que significa, no texto, a expressão “Pregar uma peça”? Qual personagem “pregou uma peça” no outro. Explique por que.

d) Qual a moral da história? Explique o que significa.

e) Reescreva o trecho a seguir, utilizando o discurso direto:

A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava ao gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

2) Você já aprendeu que adjetivo é uma palavra que expressa uma qualidade ou característica de um substantivo, mas você sabia que os adjetivos podem ser usados para comparar (grau comparativo) ou intensificar (grau superlativo) as características do substantivo?

Grau comparativo: usado para determinar a maneira como a qualidade ou estado se manifesta em um ou mais seres:

- ✓ João é tão inteligente quanto Paulo. (Grau comparativo de igualdade)
- ✓ João é menos inteligente que Paulo. (Grau comparativo de inferioridade)
- ✓ João é mais inteligente que Paulo. (Grau comparativo de superioridade)

Grau superlativo: usado para intensificar uma determinada qualidade ou estado de um ser:

- ✓ João é o mais inteligente dos alunos. (Grau superlativo relativo)
- ✓ João é muito inteligente. (Grau superlativo absoluto analítico)
- ✓ João é inteligentíssimo. (Grau superlativo absoluto sintético)

3) Diga em que grau comparativo estão as frases abaixo:

a) A moça é tão bonita quanto a atriz de novelas.

b) Ricardo é mais inteligente do que Pedro.

c) Este livro é menos interessante do que aquele.

d) Neymar é mais craque que Messi.

e) Esta flor é tão cara quanto aquela que está no vaso.

f) Meu carro é mais confortável que o seu.

g) Aquele vestido é lindíssimo.

4) Agora, escreva 3 frases usando o grau comparativo, com base nas fábulas que você já leu. Ex: A cigarra é mais preguiçosa do que a formiga.

5) Na fábula, a raposa ficou “aborrecidíssima”. O que isso significa?

6) Reescreva os adjetivos, usando o grau superlativo absoluto sintético:

a) Pobre: _____

b) Magro: _____

c) Inteligente: _____

d) Fácil: _____

e) Sério: _____

f) Feio: _____

AULAS 09 e 10:

Professor:

Trabalhar com a fábula “A Lebre e a Tartaruga” e após as atividades de interpretação do texto, fazer uma breve revisão dos tempos verbais elementares (presente, pretérito e o futuro).

➤ **Leia com atenção a fábula:**

A Lebre e a Tartaruga

A lebre vivia a se gabar de que era o mais veloz de todos os animais. Até o dia em que encontrou a tartaruga.

– Eu tenho certeza de que, se apostarmos uma corrida, serei a vencedora – desafiou a tartaruga.

A lebre caiu na gargalhada.

– Uma corrida? Eu e você? Essa é boa!

– Por acaso você está com medo de perder? – perguntou a tartaruga.

– É mais fácil um leão cacarejar do que eu perder uma corrida para você – respondeu a lebre.

No dia seguinte a raposa foi escolhida para ser a juíza da prova. Bastou dar o sinal da largada para a lebre disparar na frente a toda velocidade. A tartaruga não se abalou e continuou na disputa. A lebre estava tão certa da vitória que resolveu tirar uma soneca.

"Se aquela molenga passar na minha frente, é só correr um pouco que eu a ultrapasso" – pensou. A lebre dormiu tanto que não percebeu quando a tartaruga, em sua marcha vagarosa e constante, passou. Quando acordou, continuou a correr com ares de vencedora. Mas, para sua surpresa, a tartaruga, que não descansara um só minuto, cruzou a linha de chegada em primeiro lugar.

Desse dia em diante, a lebre tornou-se o alvo das chacotas da floresta. Quando dizia que era o animal mais veloz, todos lembravam-na de uma certa tartaruga...

Moral: “Quem segue devagar e com constância sempre chega na frente”.

Fonte: <http://www.acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-fabulas-5o-ano> – Acesso em 27 de agosto de 2016

Atividades:

1) Observe as palavras ou expressões destacadas nas frases abaixo e explique os seus significados:

a) A lebre **caiu** na gargalhada.

b) É mais fácil um leão **cacarejar** do que eu perder uma corrida para você – respondeu a lebre.

c) A tartaruga não se **abalou** e continuou na disputa.

d) Desse dia em diante, a lebre tornou-se o alvo das **chacotas** da floresta.

e) Se aquela **molenga** passar na minha frente, é só correr um pouco que eu a ultrapasso – pensou.

f) ‘Uma corrida? Eu e você? **Essa é boa!**’

g) Quando acordou, continuou a correr com **ares** de vencedora.

2) A moral da fábula é: “Quem segue devagar e com constância sempre chega na frente”. Quais dos provérbios populares têm o mesmo sentido?

- () Mais vale um pássaro na mão do que dois voando;
- () É melhor só do que mal acompanhado;
- () Devagar se vai ao longe;
- () Uma andorinha só não faz verão;
- () Quem depressa caminha se consome.

3) Reescreva o trecho abaixo, substituindo o discurso direto pelo indireto:

A lebre vivia a se gabar de que era o mais veloz de todos os animais. Até o dia em que encontrou a tartaruga.

– Eu tenho certeza de que, se apostarmos uma corrida, serei a vencedora – desafiou a tartaruga.

A lebre caiu na gargalhada.

- Uma corrida? Eu e você? Essa é boa!

– Por acaso você está com medo de perder? – perguntou a tartaruga.

– É mais fácil um leão cacarejar do que eu perder uma corrida para você – respondeu a lebre.

4) Que outro sinal de pontuação é usado para marcar as falas das personagens, isto é, o discurso direto? Crie um pequeno diálogo em que você marque bem a fala de um ou de outro personagem.

5) Assinale qual adjetivo é usado para caracterizar a lebre, na frase, e diga em que grau ele está: “A lebre vivia a se gabar de que era o mais veloz de todos os animais”.

➤ **Para lembrar:**



- ✓ **Verbo:** é toda palavra que indica ação, estado ou fenômeno da natureza. Pode variar em número, pessoa, modo, tempo e voz.

Os principais tempos dos verbos são:

- ✓ **Presente:** corresponde ao momento em que se fala;
- ✓ **Passado ou Pretérito:** é anterior ao momento em que se fala;
- ✓ **Futuro:** posterior ao momento em que se fala.

Atividades:

1) Assinale a alternativa correta referente ao tempo verbal das frases abaixo.

a) “A tartaruga não se abalou e continuou na disputa”.

() Presente () Pretérito () Futuro

b) “É mais fácil um leão cacarejar do que eu perder uma corrida para você”.

() Presente () Pretérito () Futuro

c) “Quando acordou, continuou a correr com ares de vencedora”.

() Presente () Pretérito () Futuro

d) “No dia seguinte a raposa foi escolhida para ser a juíza da prova”

() Presente () Pretérito () Futuro

e) “... serei a vencedora – desafiou a tartaruga.”

() Presente () Pretérito () Futuro

f) “A lebre caiu na gargalhada.”

() Presente () Pretérito () Futuro

2) Com base no exercício anterior, diga qual o tempo verbal predomina na fábula “A lebre e a tartaruga”. Copie uma frase do texto, que justifique sua resposta:

AULA 11:

Professor:

Nesta aula, falar da origem dos contos de fadas, enfatizando que este tipo de texto também se caracteriza por ser narrativo e que apesar de terem como possível origem as fábulas, apresenta elementos que o diferenciam delas.

- **Você sabia que as fábulas deram origem aos contos de fada? Leia um pouco mais sobre isso:**

Desde o início da civilização, a arte de contar histórias sempre esteve presente em todos os grupos sociais. Essas histórias possuem diferentes características e servem também para diferentes propósitos. As fábulas, por exemplo, na maior parte das vezes, são usadas para transmitir ensinamentos ou lições de moral.

Por serem narrativas breves, passadas de geração a geração, delas se originaram outros tipos de texto, como os contos de fadas, que nasceram da necessidade de dissimular a realidade. Nesse tipo de texto narrativo, alguns elementos são imprescindíveis, como o encantamento, a magia, o sobrenatural (animais falantes, por exemplo), as transmutações e os seres monstruosos. Contudo, curiosamente, nem sempre nos "contos de fadas" há a presença de fadas.

Outra diferença fundamental é que, ao contrário das fábulas, nos contos de fada há a presença de um ou mais seres humanos, geralmente um herói (ou heroína), que busca resolver uma tarefa difícil, algo que certamente o levará a uma realização pessoal maior.

Fonte: Adaptado de <http://literatura.uol.com.br/literatura/figuras-linguagem/34/artigo206972-1.asp>. Acesso em 28 de novembro de 2016.

- 1) Quais os contos de fada que você conhece?
- 2) Qual o seu preferido? Por quê?

AULA 12:

Professor:

Depois de retomadas as diferenças entre as fábulas e os contos de fada, apresentar a figura abaixo, seguidas de questões para serem respondidas oralmente ou por escrito. Então, fazer um breve comentário sobre o conto de fadas “*A Bela e a Fera*” e pedir que os alunos façam a leitura do conto. Fica a seu critério se a leitura será realizada na biblioteca ou na sala de aula.

Atividades:

- 1) Observe a figura abaixo para responder as questões:



Figura 01 – A Bela e a Fera

Fonte: https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=9KqnV9vyD8yB8Qfbr- wBg#q=figuras+da+bela+e+a+fera – Acesso em 08 de agosto de 2016

- a) Você reconhece esta figura?
- b) Por que ela chama nossa atenção?
- c) O que a “Fera” poderia estar dizendo à Bela?
- d) Esta figura representa um texto?
- e) Em que ele se diferencia/igual a aos demais que você já leu?
- f) Quem são os personagens principais desse texto?
- g) É possível reconhecer o tempo em que se desenvolve a narrativa?
- h) Você acha que se trata de uma fábula ou de um conto de fadas? Por quê?
- i) Você já leu esse conto de fadas ou viu esse filme?

AULAS 13 e 14:

Professor:

Após a leitura do texto “A Bela e a Fera”, propor exercícios de interpretação sobre o texto.

Atividades:

1) Baseando-se na sua leitura, responda:

a) Quem era Bela e o que ela fazia?

b) Quem era a Fera?

c) Por que Bela ficou presa com a Fera?

d) Com o passar do tempo, o que aconteceu no castelo?

e) Qual era o passatempo preferido de Bela?

f) Por que Bela se apaixonou pela Fera?

g) Que presente a Fera deu para Bela?

h) Qual é o seu personagem preferido neste texto? Por quê?

i) Qual era o tipo de música que Bela e a Fera dançavam?

j) Qual é a flor que marca o tempo da Fera?

2) Esse conto fala sobre:

- a) () amizade
- b) () a vida dos animais
- c) () de amor
- d) () aventuras na floresta

3) Qual é a moral, o ensinamento da história?

➤ **Atividades para reflexão:**

1) Na sua opinião, o que é uma pessoa bonita?

2) O que é mais importante nas pessoas, a aparência física ou a psicológica? Justifique sua resposta.

3) Você concorda com a frase “A verdadeira beleza vem de dentro de nós”? Justifique sua resposta.

4) Ao ler “*A Bela e a Fera*”, o que você aprendeu para sua vida?

AULA 15:

Professor:

Para explorar melhor o tema do conto “*A Bela e a Fera*”, realize uma discussão com os alunos sobre a beleza, a busca pela perfeição do corpo nos dias atuais. Após, dar encaminhamento às atividades propostas.

1) Responda as questões abaixo:

a) Nos dias atuais, quais são os padrões de beleza que predominam?

b) Qual é o seu conceito de beleza?

c) Na sua opinião, qual é a influência da mídia nas escolhas dos padrões de beleza?

d) Qual a beleza que você mais aprecia nas pessoas? Justifique sua resposta.

e) Você se acha uma pessoa bonita? Comente sua resposta.

f) Na sua opinião, “beleza é fundamental”? Justifique sua resposta.

AULAS 16 e 17:



➤ **Trabalhando com o texto:**

Professor:

Nestas aulas, fazer uma revisão das classes gramaticais estudadas (substantivos, adjetivos e verbos), e dos tipos de discurso, citando exemplos e pedindo para que os alunos deem outros exemplos. Após, dar encaminhamento às atividades propostas.

1) Leia com atenção o trecho do conto “A Bela e a Fera”, completando-a com os *substantivos* próprios e comuns do quadro.

Porta – Livros – Tempestade – Castelo – Crianças – Príncipe

Vila – Bela – Amigos – Comerciante – Maurício – Produtos

A Bela e a Fera

Era uma vez um jovem _____ que vivia no seu lindo _____. Apesar de toda a sua riqueza ele era muito egoísta e não tinha_____.

Numa _____ chuvosa recebeu a visita de uma velhinha que lhe pediu abrigo só por aquela noite. Com um enorme mal humor ele se recusou a ajudar a _____.

Porém, o que ele não sabia é que aquela velhinha era uma _____disfarçada, que já tinha ouvido diversas histórias sobre o egoísmo daquele jovem príncipe. Indignada com a sua atitude, ela lançou sobre ele um _____que o transformara numa _____horrível. Todos os seus criados haviam se transformado em objetos. O encanto só poderia ser desfeito se ele recebesse um _____ de amor.

Enquanto isso, numa _____ distante dali, vivia um _____ com sua filha chamada _____. Eles eram pobres, mas muito felizes.

Bela adorava _____, histórias, vivia a contá-las para as _____ da vila. Seu pai, _____, era comerciante e viajava muito comparando e vendendo seus_____ diversos. Um dia voltando de uma longa viagem, Maurício foi pego de surpresa por uma forte _____, passou em frente a um castelo que parecia abandonado e resolveu pedir ajuda. Bateu à _____, mas ninguém o atendeu. [...]

Fonte: <https://pt.scribd.com/document/59874459/A-Bela-e-a-Fera> - Acesso em 14 de novembro de 2016.

2) Você observou que um adjetivo se refere sempre a um substantivo? Então, agora complete o quadro, lendo o texto novamente e na última coluna, dê você mesmo um adjetivo para cada um desses substantivos:

SUBSTANTIVOS	ADJETIVOS DO TEXTO	ADJETIVOS POR VOCÊ
Fera		
Príncipe		
Viagem		
Castelo		
Comerciante e sua filha		
Noite		

3) Dê continuidade à leitura do conto “A Bela e a Fera”, pintando todos os verbos que estiverem no passado:

A Bela e a Fera

[...] Como a porta do castelo estava aberta resolveu entrar se proteger da chuva. Acendeu a lareira e encontrou uma garrafa de vinho sobre a mesma. Após bebê-la acabou adormecendo.

No dia seguinte uma Fera furiosa apareceu diante dele. Quis castigá-lo por invadir o seu castelo e assim, o fez prisioneiro.

A Fera decretou ao velho comerciante que este morreria por tal invasão. Aterrorizado, o pobre homem suplicou:

- Deixa que me despeça da minha filha. A Fera concedeu-lhe o pedido. De volta a sua casa, contou o ocorrido a sua filha. Sem medo, ela decidiu voltar ao palácio com o pai.

Uma vez no palácio da Fera, Bela tomou coragem e fez uma proposta:

- Deixa meu pai ir embora. Eu ficarei no lugar dele.

A Fera concordou, e o pobre comerciante foi embora desolado.

A jovem permaneceu com a Fera no castelo, mas não era mantida na prisão, podia ficar em um quarto ou na biblioteca, local que muito a agradava.

Bela tinha medo de morrer, mas percebia que a Fera a tratava bem a cada dia que passava. [...]

4) Escreva as frases usando o grau comparativo de superioridade e de inferioridade:

a) Bela era menos medrosa que o pai dela.

b) O castelo era mais assustador do que a floresta.

c) Bela era mais corajosa do que o pai dela.

d) A Fera era tão assustadora quanto o castelo.

e) A biblioteca era tão agradável quanto o quarto.

5) Agora, sublinhe os adjetivos e reescreva as frases, usando-os no grau superlativo:

a) O comerciante ficou aterrorizado.

b) No dia seguinte, apareceu uma fera furiosa diante dele.

c) O pobre comerciante foi embora desolado.

d) A biblioteca era um lugar agradável.

e) Como Bela era corajosa, fez uma proposta.

6) Releia os trechos abaixo e faça o que se pede:

a) Imagine o que o comerciante disse. Use o discurso direto:

Um dia voltando de uma longa viagem, Maurício foi pego de surpresa por uma forte chuva, passou em frente a um castelo que parecia abandonado e resolveu pedir ajuda.

b) Passe as falas dos personagens, passando o discurso direto para o discurso indireto:

A Fera decretou ao velho comerciante que este morreria por tal invasão. Aterrorizado, o pobre homem suplicou:

- Deixa que me despeça da minha filha. A Fera concedeu-lhe o pedido. De volta a sua casa, contou o ocorrido a sua filha. Sem medo, ela decidiu voltar ao palácio com o pai.

Uma vez no palácio da Fera, Bela tomou coragem e fez uma proposta:

- Deixa meu pai ir embora. Eu ficarei no lugar dele.

A Fera concordou, e o pobre comerciante foi embora desolado.

AULAS 18 e 19:



➤ Trabalhando com o texto:

Professor:

Apresentar a última parte do conto “*A Bela e a Fera*”, fazer as atividades propostas e revisar os substantivos concretos e abstratos:

- ✓ **Leia com atenção o trecho final do conto “A Bela e a Fera”:**

A Bela e a Fera

[...] Com o passar do tempo o monstro e a Bela foram ficando mais amigos. Ele se encantava com a forma que a moça via o mundo, as pessoas, a natureza. Sentia que ela o via de uma forma diferente, além da sua aparência.

A Fera enfim havia se apaixonado, de verdade. Numa noite, ao jantarem, pediu-a em casamento. Bela não aceitou, mas ofereceu sua amizade.

Apesar da tristeza, a Fera aceitou o desejo da Bela.

Bela, por sua vez, passava dias muito agradáveis no castelo, sentia-se bem lá, porém com muitas saudades do seu pobre pai.

Certo dia, Bela pediu permissão à Fera para visitar o seu pai.

- Voltarei logo - prometeu.

A Fera, que nada lhe podia negar, a deixou partir. Bela passou muitos dias cuidando de seu pai, que estava doente, tinha envelhecido de tristeza pensando que tinha perdido a filha para sempre.

Quando Bela retornou ao palácio, encontrou a Fera no chão meio morta de saudade por sua ausência. Então Bela soube o quanto era amada.

Bela se desesperou, também sentia um algo forte pela Fera. Amizade, amor compaixão.

- Não morra, caso com você - disse-lhe chorando.

Comovida, a Bela beijou a Fera... e nesse momento o monstro transformou-se num belo príncipe. Enfim, o encanto havia se desfeito.

A Fera encontrou alguém que o amava de verdade, além da sua aparência grotesca. Afinal, a verdadeira beleza está no coração.

Fonte: <https://pt.scribd.com/document/59874459/A-Bela-e-a-Fera> - Acesso em 14 de novembro de 2016

Atividades:

1) Substitua as palavras sublinhadas por outras de mesmo sentido. Se precisar, use o dicionário, mas não se esqueça de observar se elas não mudam o sentido do texto.

- a) A Fera tinha uma aparência grotesca.

- b) Comovida, a Bela beijou a Fera.

c) Bela se desesperou, também sentia um algo forte pela Fera.

d) Enfim, o encanto havia se desfeito.

2) Responda:

a) Por que a Fera se encantava a cada dia mais com a Bela?

b) Por que a Bela não aceitou o pedido de casamento da Fera logo de início?

c) Explique o que significa estar “meio morta de saudade”. Em que sentido ela foi usada no texto?

d) Como o encanto foi desfeito? Você lembra de outros contos de fadas em que o encanto foi desfeito do mesmo modo? Qual?

3) Você lembra o que são substantivos concretos e abstratos? Releia com atenção mais um trecho de “A Bela e a Fera”, destacando 4 substantivos concretos e 4 abstratos.

✓ **Concretos:** _____

✓ **Abstratos:** _____

4) Encontre substantivos no caça-palavras abaixo e depois, separe os substantivos concretos dos abstratos, em duas colunas:

SUBSTANTIVOS CONCRETOS	SUBSTANTIVOS ABSTRATOS

C A M E W X N E E K U F J I E A Z
 S A U D A D E A E K C A I T F A O
 M A S L T R I S T E Z A B L H R E
 X O M A Z U B I A U Y I E Y H N C
 E A N A M G V C I M R L L G L A H
 R X D S D E U P X I I E E H V V X
 Z N A V T A N S J C I Z Z Q Y E I
 E I I N E R A T T Z U O A A A M B
 W Q U E O N O A O D X P E D O Q E
 K E K Y G P C P V E F R C Z E H M
 B E I J O A U A Z E X Í I A B F A
 U H Z Z I I Z R N L Q N U N M Q C
 V E R D A D E Ê E T E C P O M G F
 M V J Y Z J X N Y T O I Z M E W N
 G P J C B D R C O A Y P N Y Y I R
 E K K B A X H I A C I E Y A V U Y
 P A L Á C I O A S E O X I E U H I

Natureza
 Casamento
 Amizade
 Amada
 Beleza

Tristeza
 Palácio
 Monstro
 Encanto
 Aparência

Filha
 Pai
 Príncipe
 Beijo
 Saudade

Verdade

AULA 20:

Professor:

Nesta aula, os alunos assistirão uma versão do conto “*A Bela e a Fera*”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lqx35Ge3CCc> . Acesso em 11 agosto de 2016.

Você poderá solicitar a eles, que prestem atenção em quem são os personagens, espaço e tempo em que a história se passa. Após, distribuir figuras para serem coloridas, as quais serão expostas no mural da sala de aula e que podem ser encontradas em:

Fonte: <http://atividades-imprimir.blogspot.com.br/2014/11/sequencia-didatica-bela-e-fera.html> -

Acesso em 14 de novembro de 2016.

Atividades:

- 1) Assista à versão do conto no *YouTube*, observando as semelhanças e diferenças entre ela e a história que você leu. Anote aqui, pelo menos uma delas:

AULAS 21, 22 e 23:

Professor:

Apresentar um pequeno histórico e a sinopse do filme e após, encaminhar os alunos para assistir ao filme de animação do conto “*A Bela e a Fera*”, solicitando aos alunos para que prestem atenção em quem são os personagens, tempo e espaço em que a história se passa e nas semelhanças e diferenças entre o texto lido e o filme. Você também poderá pedir aos alunos que observem as semelhanças e diferenças entre a versão escrita e a adaptada para o cinema. A duração do filme é em torno de 1 hora e 20 minutos aproximadamente. Ficará a seu critério a forma que será exibido o filme. Seria interessante, lembrar os alunos de observarem as diferenças entre a versão escrita e o filme.



Figura 03 - Aparelhos de TV

Fonte: https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=imghp&tbm=isch&source=hp&biw=1093&bih=538&q=figuras+de+TV&oq=figuras+de+TV&gs_l=img.3..0i30k1l2.29470.49248.0.51563.30.24.3.1.2.0.1014.3781.2-6j0j1j0j1j1.9.0....0...1ac.1.64.img..17.13.3848...0.Rxs-RgUVZzA#hl=pt-BR&tbm=isch&q=figuras+do+aparelho+de+TV&imgdii=WRXMmZgUlyWbvM%3A%3BWRXMmZgUlyWbvM%3A%3ByhL4TZ2rQwTt8M%3A&imgrc=WRXMmZgUlyWbvM%3A – Acesso em 15 de outubro de 2016

- ✓ Agora, você assistirá ao filme de animação do conto **“A Bela e a Fera”**. Enquanto assiste ao filme vá, observando se há diferenças entre a versão escrita, a versão do *YouTube* e o filme.

➤ **Vamos saber um pouco mais sobre o filme:**

Lançado originalmente em 13 de novembro de 1991, por Walt Disney, *A Bela e a Fera* é um clássico de animação da Disney, considerado um dos mais prestigiados do estúdio junto com outros filmes, como *O Rei Leão* e [A Pequena Sereia](#). É lembrado por ter sido o primeiro e único filme de animação a ser indicado ao Oscar de melhor filme e por ter sido o primeiro a quebrar a barreira dos \$100 milhões de dólares no seu lançamento original.

O filme foi um sucesso de bilheteria, arrecadando US\$ 425.000.000 no mundo todo. Além disso, *“Beauty and the Beast”* recebeu críticas positivas, ganhando diversos prêmios, inclusive ganhou o [Oscar de Melhor Trilha Sonora Original](#) e [Melhor Canção Original](#) por sua [canção-título](#).

Fonte: Adaptado de: http://pt-br.disneyprincesas.wikia.com/wiki/A_Bela_e_a_Fera - Acesso em 14 de novembro de 2016.

➤ **Você sabe o que é sinopse?**



Sinopse: É um resumo do filme, no qual se conta um pouco da história, como o objetivo de levar as pessoas a assisti-lo.

✓ Leia agora a sinopse do conto **“A Bela e a Fera”**:

Sinopse: O Filme: Em uma pequena aldeia da França vive Bela, uma jovem inteligente que é considerada estranha pelos moradores da cidade, e seu pai, Maurice, um inventor que é visto como um louco. Ela é cortejada por Gaston, que quer casar com ela. Mas apesar de todas as jovens do lugarejo o acharem um homem bonito, Bela não o suporta, pois vê nele uma pessoa primitiva e quando o pai de Bela vai para uma feira demonstrar sua nova invenção, ele acaba se perdendo na floresta e é atacado por lobos. Desesperado, Maurice procura abrigo em um castelo, mas acaba se tornando prisioneiro da Fera, o senhor do castelo, que na verdade é um príncipe que foi amaldiçoado por uma feiticeira quando negou abrigo a ela. Quando Bela sente que algo aconteceu ao seu pai vai à sua procura. Ela chega ao castelo e lá faz um acordo com a Fera: se seu pai fosse libertado ela ficaria no castelo para sempre. A Fera concorda e todos os “moradores” do castelo, que lá vivem e também foram transformados em objetos falantes, sentem que esta pode ser a chance do feitiço ser quebrado. Mas isso só acontecerá se a Fera amar alguém e esta pessoa retribuir seu amor, sendo que isto tem de ser rápido, pois quando a última pétala de uma rosa encantada cair o feitiço não poderá ser mais desfeito.

Fonte: http://pt-br.disneyprincesas.wikia.com/wiki/A_Bela_e_a_Fera. Acesso em 14 de novembro de 2016

AULA 24:

Professor:

Ao término do filme será feita uma discussão para apontar as diferenças entre a versão escrita, a versão do *YouTube* e a produzida para o cinema. Depois disso, dar prosseguimento às atividades que seguem.

Atividades:

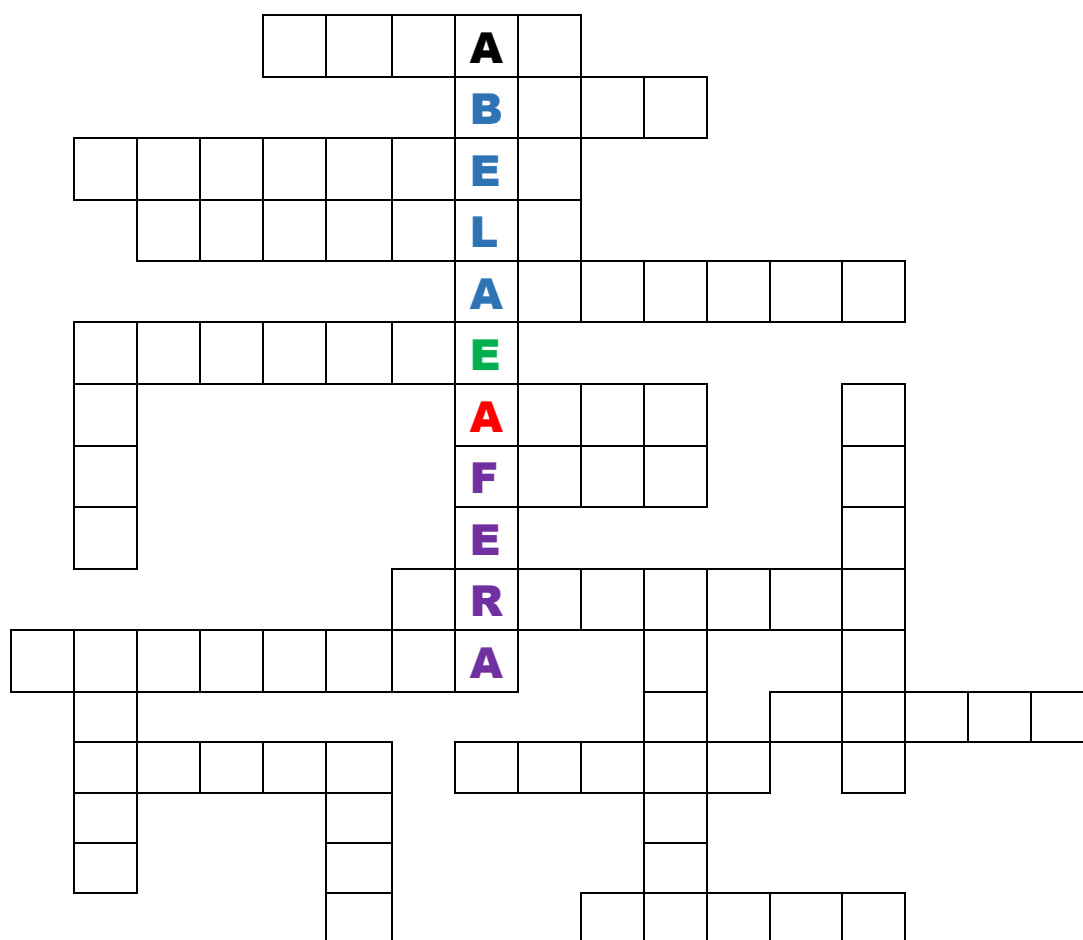
1) Há diferenças entre a versão escrita do conto, a versão do *YouTube* e o filme? Liste algumas.

2) Complete o quadro abaixo escrevendo uma característica (adjetivo) positiva e uma negativa para os personagens listados.

PERSONAGENS	POSITIVA	NEGATIVA
Bela		
Fera		
Maurice		
Madame Sanovar		
Zip		
Lumiere		
Gaston		

3) Respondendo às perguntas sobre “A Bela e a Fera” com um substantivo ou adjetivo e depois, complete a cruzadinha:

- a) Quem vivia no castelo? **Fera**
- b) Por quem a Fera se apaixonou? **Bela**
- c) Como era o nome do pai de Bela? **Maurice**
- d) Que tipo de história é “A Bela e a Fera”? **Conto**
- e) Onde a Fera morava? **Castelo**
- f) Qual flor a Fera tinha em seu jardim? **Rosas**
- g) Qual tipo de música a Bela dançava com a Fera? **Valsa**
- h) A Fera era na verdade um **Príncipe**
- i) Geralmente, nas fábulas os personagens são **Animais**
- j) Que presente a Fera deu para Bela? **Anel**
- k) Qual animal o pai da Bela usava para viajar? **Cavalo**
- l) Bela adorava**Livros**
- m) O castelo da Fera ficava na ... **Floresta**
- n) O que a Fera sentia por Bela? **Amor**
- o) No início, o que Bela sentia pela Fera? **Medo**
- p) O príncipe foi transformado pela bruxa em uma fera ... **Horrível**
- q) O pai de Bela chegou no castelo da Fera porque havia uma **forte** tempestade.
- r) Todos os seus criados do príncipe haviam se transformado em... **Objetos**
- s) A família de Bela era muito ... **Pobre**



AULAS 25 e 26:

Professor:

Distribua uma cópia da atividade disponível em: <http://atividades-imprimir.blogspot.com.br/2014/11/sequencia-didatica-bela-e-fera.html>, solicitando aos alunos que encontrem as sete diferenças na figura referente ao conto. Após, distribuir um caça-palavras para cada aluno, orientando-os para escreverem uma pequena história, incluindo as palavras que encontraram. As produções poderão ser afixadas em um mural na sala de aula.

Atividades:

1) Encontre as “Sete diferenças” na figura do conto “A Bela e a Fera”, disponível no link abaixo.

Fonte: <http://atividades-imprimir.blogspot.com.br/2014/11/sequencia-didatica-bela-e-fera.html> - Acesso em 14 de novembro de 2016

2) Resolva o caça-palavras e na sequência, escreva uma pequena história usando o maior número possível das palavras que seguem.

Amorosa – Floresta – Fera – Prisioneira – Felicidade – Romântica –
Fábula Samovar – Liberdade – Feitiço – Castelo – Lumiere – Bela –
Gaston – Maurice – Zip

H	T	J	U	E	F	F	T	A	S	U	A	A	O	C	G	N
Y	O	N	L	M	L	I	E	L	D	U	V	U	J	A	A	F
A	L	R	U	O	I	U	R	U	I	P	I	G	S	S	H	
E	W	Y	O	P	R	G	B	K	A	M	N	A	M	T	T	E
A	Z	X	X	R	E	S	A	U	L	E	I	W	A	E	O	X
R	T	A	U	I	S	L	V	Z	I	G	H	E	U	L	N	P
M	O	Y	M	S	T	D	F	A	B	U	L	A	R	O	C	Q
E	W	M	U	I	A	B	I	Y	E	S	U	Y	I	E	O	B
M	S	P	A	O	Q	A	E	Q	R	U	A	E	C	G	B	Y
S	R	A	A	N	Q	L	X	L	D	S	Q	M	E	I	P	Q
T	R	D	M	E	T	O	U	F	A	H	E	E	O	G	S	W
Y	B	D	O	I	D	I	G	Y	D	M	H	I	M	V	E	Z
Y	E	Q	R	R	Q	C	C	E	E	G	E	Y	A	E	A	Q
Z	A	T	O	A	V	Z	H	A	F	E	I	T	I	C	O	R
D	D	O	S	E	E	K	V	N	L	Q	L	U	Y	E	J	O
E	K	T	A	W	Q	L	G	D	N	J	Z	I	P	K	U	Q
F	E	L	I	C	I	D	A	D	E	V	Y	Y	N	A	Y	Z

✓ Produção textual:

AULA 29:

Professor:

Nesta aula, os alunos deverão ler para os colegas os textos produzidos, que após isso, serão afixados no mural da sala de aula, juntamente com os demais.

✓ Apresentação dos textos produzidos:

AULA 30:

Professor:

Nesta aula, ressaltar que a maioria dos contos de fadas começa com “Era uma vez...” e acaba com um final feliz. Solicitar que os alunos escrevam um novo final para o conto “*A Bela e a Fera*”, que não necessariamente precisa ser feliz. Os novos finais deverão ser lidos para os colegas e afixados no mural.

Atividade:

- 1) Você sabe que a maioria dos contos de fada acaba com um final feliz. Agora, escreva um novo final para “A Bela e a Fera”, que não necessariamente precisa ser feliz, depois leia o seu final da história para os colegas.

A Bela e a Fera

Era uma vez um jovem príncipe que vivia no seu lindo castelo.

[...]

Quando Bela retornou ao palácio,



Figura 04 – A Bela e a Fera

Fonte:

https://www.google.com.br/search?q=figuras+de+patrimonio+publico+de+a+bela+e+a+fera&biw=1093&bih=538&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwjRh-vzi-nOAhXlJAKHQ03BPMQ7AklOA#tbn=isch&tbs=rimq%3ACfKhi2DBbdXoljgt51PjvBvhI0gziqybHwLzKLmh8iclxRt-g7i0ze1Dqvly6Fd0q7Qbq8CTHHO5twocmQBS2OqMOSoSCS3nU8m8G-EjEeZzsUrR_1ZmhKhJSDOKrJsfAvMRlo10tK1ffmYqEgkouaHyJwjFGxFWHNIXJGPoCyoSCX6DuLTN7UOqEQxxmt023S13KhJ8jLoV3SrtBsRlo10tK1ffmYqEgmrwJMcc7m3ChFpwY9_1LAmlmyoSCRyZAFly6ow5EYDWpw_16NNaU&q=figuras%20de%20patrimonio%20publico%20de%20a%20bela%20e%20a%20fera&imgcr=rVSHIVOopKHcyM%3A – Acesso em 30 de agosto de 2016

AULAS 31 e 32:

Professor:

Organizar os alunos em grupos para produzirem cartazes ilustrando o conto “*A Bela e a Fera*”, os quais serão expostos no colégio para a comunidade escolar, juntamente com os demais textos produzidos no projeto. Organizar a exposição em lugar de destaque do colégio.

Atividade:

- ✓ Em grupos, vocês produzirão cartazes ilustrando a fábula “*A Bela e a Fera*”, os quais serão expostos para toda a comunidade escolar.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: ed. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEEF, 1997.

BOLOGNINI, Carmen Zink. **Discurso e Ensino: A Leitura no Cinema**. 1.ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Discurso e Texto: Formulação e Circulação dos Sentidos**. 4.ed. Campinas, SP: Pontes, 2012.

_____. **Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos**. 8.ed. Campinas: Pontes, 2009.

_____. **A Leitura e os Leitores**. Campinas, SP: Pontes, 1998.

_____. **Interpretação: autoria, Leitura e efeitos do Trabalho Simbólico**. 5.ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

_____. **Interpretação: autoria, Leitura e efeitos do Trabalho Simbólico**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa Para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio: Língua Portuguesa**. Curitiba: SEED, 2008.

4.1 REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

Disponíveis em:

www.acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-fabulas-5o-ano - Acesso em 27 de agosto de 2016.

www.diaadiaeducacao.pr.gov.br - Acesso em 09 agosto de 2016

www.dominiopublico.gov.br - Acesso em 08 agosto de 2016

www.portaldoprofessor.mec.gov.br - Acesso em 09 agosto de 2016

<http://atividades-imprimir.blogspot.com.br/2014/11/sequencia-didatica-bela-e-fera.html> - Acesso em 14 de novembro de 2016

<http://disneyjunior.disney.com.br/a-historia-de-bela> - Acesso em 11 agosto de 2016.

<https://www.google.com.br/search?q=texto+a+bela+e+a+fera+para+imprimir&sa=X&biw=1366&bih=667&tbm=isch&tbo=u&source=univ&ved=0ahUKEwjf8YuYq7LOAhXBF5AKHYvrDGgQsAQIGw&dpr=1> - Acesso em 10 agosto de 2016

https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=fr6pV9-OHMaB8QeQh4HADQ#q=imagens+de+patrimonio+publico+-+a+bela+e+a+fera - Acesso em 08 agosto de 2016

